

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

**AUTORIA**

**RAQUEL ALMEIDA DOS SANTOS**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

**“Peluso manipulou resultados de julgamentos”, diz Joaquim Barbosa**

*O ministro do STF Joaquim Barbosa. O Globo / Ailton de Freitas*

*BRASÍLIA - Dois dias depois de ser chamado de inseguro e dono de “temperamento difícil” pelo ministro Cezar Peluso, o ministro do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa respondeu em tom duro. Em entrevista ao GLOBO, Barbosa chamou o agora ex-presidente do STF de “ridículo”, “brega”, “caipira”, “corporativo”, “desleal”, “tirano” e “pequeno”. Acusou Peluso de manipular resultados de julgamentos de acordo com seus interesses, e de praticar “supreme bullying” contra ele por conta dos problemas de saúde que o levaram a se afastar para tratamento. Barbosa é relator do mensalão e assumirá em sete meses a presidência do STF, sucedendo a Ayres Britto, empossado nesta quinta-feira. Para Barbosa, Peluso não deixa legado ao STF: “As pessoas guardarão a imagem de um presidente conservador e tirânico, que não hesitava em violar as normas quando se tratava de impor à força a sua vontade.”*

**- O GLOBO: Ao deixar o cargo, o ex-presidente do STF, ministro Cezar Peluso, deu entrevista na qual citou o senhor. Em um dos momentos, diz que o senhor não recusará a presidência do tribunal em circunstância alguma. É verdade?**

**JOAQUIM BARBOSA:** *Para mim, assumir a presidência do STF é uma obrigação. Tenho feito o possível e o impossível para me recuperar consistentemente e chegar bem em dezembro para assumir a presidência da Corte. Mas, para ser sincero, devo dizer que os obstáculos que tive até agora na busca desse objetivo, lamentavelmente, foram quase todos criados pelo senhor... Cezar Peluso. Foi ele quem, em 2010, quando me afastei por dois meses para tratamento intensivo em São Paulo, questionou a minha licença médica e, veja que ridículo, aventou a possibilidade de eu ser aposentado compulsoriamente. Foi ele quem, no segundo semestre do ano passado, após eu me submeter a uma cirurgia difícilíssima (de quadril), que me deixou vários meses sem poder andar, ignorava o fato e insistia em colocar*

*processos meus na pauta de julgamento para forçar a minha ida ao plenário, pouco importando se a minha condição o permitia ou não.*

***O senhor tomou alguma providência?***

***BARBOSA:*** *Um dia eu peguei os laudos descritivos dos meus problemas de saúde, assinados pelos médicos que então me assistiam, Dr. Lin Tse e Dr. Roberto Dantas, ambos de São Paulo, e os entreguei ao Peluso, abrindo mão assim do direito que tenho à confidencialidade no que diz respeito à questão de saúde. Desde então, aquilo que eu qualifiquei jocosamente com os meus assessores como “supreme bullying” vinha cessando. As fofocas sobre a minha condição de saúde desapareceram dos jornais.*

***Qual a opinião do senhor sobre a entrevista dada por Cezar Peluso?***

***BARBOSA:*** *Eis que no penúltimo dia da sua desastrosa presidência, o senhor Peluso, numa demonstração de “désinvolture” brega, caipira, volta a expor a jornalistas detalhes constrangedores do meu problema de saúde, ainda por cima envolvendo o nome de médico de largo reconhecimento no campo da neurocirurgia que, infelizmente, não faz parte da equipe de médicos que me assistem. Meu Deus! Isto lá é postura de um presidente do Supremo Tribunal Federal?*

***O ministro Peluso disse na entrevista que o tribunal se apaziguou na gestão dele. O senhor concorda com essa avaliação?***

***BARBOSA:*** *Peluso está equivocado. Ele não apaziguou o tribunal. Ao contrário, ele incendiou o Judiciário inteiro com a sua obsessão corporativista.*

***Na visão do senhor, qual o legado que o ministro Peluso deixa para o STF?***

***BARBOSA:*** *Nenhum legado positivo. As pessoas guardarão na lembrança a imagem de um presidente do STF conservador, imperial, tirânico, que não hesitava em violar as normas quando se tratava de impor à força a sua vontade. Dou exemplos: Peluso inúmeras vezes manipulou ou tentou manipular resultados de julgamentos, criando falsas questões*

*processuais simplesmente para tumultuar e não proclamar o resultado que era contrário ao seu pensamento. Lembre-se do impasse nos primeiros julgamentos da Ficha Limpa, que levou o tribunal a horas de discussões inúteis; não hesitou em votar duas vezes num mesmo caso, o que é absolutamente inconstitucional, ilegal, inaceitável (o ministro se refere ao julgamento que livrou Jader Barbalho da Lei da Ficha Limpa e garantiu a volta dele ao Senado, no qual o duplo voto de Peluso, garantido no Regimento Interno do STF, foi decisivo. Joaquim discorda desse instrumento); cometeu a barbaridade e a deslealdade de, numa curta viagem que fiz aos Estados Unidos para consulta médica, “invadir” a minha seara (eu era relator do caso), surrupiar-me o processo para poder ceder facilmente a pressões...*

***Quando o senhor assumir a presidência, pretende conduzir o tribunal de que forma? O senhor acha que terá problemas para lidar com a magistratura e com advogados?***

***BARBOSA:*** Nenhum problema. Tratarei todos com urbanidade, com equidade, sem preferências para A, B ou C.

***O ministro Peluso também chamou o senhor de inseguro, e disse que, por conta disso, se ofenderia com qualquer coisa. Afirmou, inclusive, que o senhor tem reações violentas. O senhor concorda com essa avaliação?***

***BARBOSA:*** Ao dizer que sou inseguro, o ministro Peluso se esqueceu de notar algo muito importante. Pertencemos a mundos diferentes. O que às vezes ele pensa ser insegurança minha, na verdade é simplesmente ausência ou inapetência para conversar, por falta de assunto. Basta comparar nossos currículos, percursos de vida pessoal e profissional. Eu aposto o seguinte: Peluso nunca curtiu nem ouviu falar de The Ink Spots (grupo norte-americano de rock e blues da década de 1930/40)! Isso aí já diz tudo do mundo que existe a nos separar...

***O senhor já protagonizou algumas discussões mais acaloradas em plenário, inclusive com o ministro Gilmar Mendes. Acha que isso ocorreu devido ao seu temperamento ou a outro fator?***

**BARBOSA:** *Alguns brasileiros não negros se acham no direito de tomar certas liberdades com negros. Você já percebeu que eu não permito isso, né? Foi o que aconteceu naquela ocasião.*

**O senhor tem medo de ser qualificado como arrogante, como o ministro Peluso disse? Tem receio de ser qualificado como alguém que foi para o STF não por méritos, mas pela cor, também conforme a declaração do ministro?**

**BARBOSA:** *Ao chegar ao STF, eu tinha uma escolaridade jurídica que pouquíssimos na história do tribunal tiveram o privilégio de ter. As pessoas racistas, em geral, fazem questão de esquecer esse detalhezinho do meu currículo. Insistem a todo momento na cor da minha pele. Peluso não seria uma exceção, não é mesmo? Aliás, permita-me relatar um episódio recente, que é bem ilustrativo da pequenez do Peluso: uma universidade francesa me convidou a participar de uma banca de doutorado em que se defenderia uma excelente tese sobre o Supremo Tribunal Federal e o seu papel na democracia brasileira. Peluso vetou que me fossem pagas diárias durante os três dias de afastamento, ao passo que me parecia evidente o interesse da Corte em se projetar internacionalmente, pois, afinal, era a sua obra que estava em discussão. Inseguro, eu?*

**O senhor considera que Peluso tratou seu problema de saúde de forma desrespeitosa?**

**BARBOSA:** *Sim.*

**O senhor sofre preconceito de cor por parte de seus colegas do STF? E por parte de outras pessoas?**

**BARBOSA:** *Tire as suas próprias conclusões. Tenho quase 40 anos de vida pública. Em todos os lugares em que trabalhei sempre houve um ou outro engraçadinho a tomar certas liberdades comigo, achando que a cor da minha pele o autorizava a tanto. Sempre a minha resposta veio na hora, dura. Mas isso não me impediu de ter centenas de amigos nos quatro cantos do mundo.*

<http://oglobo.globo.com/pais/peluso-manipulou-resultados-de-julgamentos-diz-joaquim-barbosa-4693916>

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

A entrevista se caracteriza por ser um diálogo entre um entrevistador, que pergunta, e um entrevistado, que responde. Pelas respostas, o leitor conhece as opiniões, as ideias e alguns aspectos da vida pessoal ou profissional da pessoa entrevistada. Para distinguir a fala do entrevistador e a do entrevistado, é necessária a utilização de certos recursos gráficos. Quais foram os elementos empregados para diferenciar as perguntas das respostas no texto acima?

#### Habilidade trabalhada

*Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.*

#### Resposta comentada

Nesta atividade, o aluno deverá perceber que certos recursos visuais foram empregados na distinção das perguntas e respostas, com intuito de facilitar a sua leitura. Dentre eles, é possível destacar a própria disposição do texto, perguntas seguidas de repostas; o realce das perguntas, que aparecem em negrito e, enfim, a pontuação.

## ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

*“Alguns brasileiros não negros se acham no direito de tomar certas liberdades com negros. Você já percebeu que eu não permito isso, **né**? Foi o que aconteceu naquela ocasião.”* O termo destacado **né** pode-se afirmar que é um marcador no discurso do ministro Joaquim Barbosa. Assinale somente um item abaixo para definir qual função de linguagem prevalece neste trecho destacado.

- a) Função de linguagem referencial.

- b) Função de linguagem emotiva.
- c) Função de linguagem fática.
- d) Função de linguagem metalinguística.

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer as funções referencial, metalinguística e fática da linguagem.*

### **Resposta comentada**

O aluno poderá identificar as funções de linguagem mencionadas, referencial, emissor procura transmitir a realidade de uma maneira clara, sem dupla interpretação; emotiva, o emissor procura expressar seu mundo emocional: estado de espírito, sentidos e opiniões; metalinguística, usa o próprio código para defini-lo ou explicá-lo e fática, tem como objetivo estabelecer, prolongar ou interromper uma comunicação. O canal, isto é, o suporte físico da comunicação fica em evidência. Como no próprio enunciado da questão é mencionado que o marcador dá uma pausa e testa se o canal continua em aberto para dar continuidade ao discurso. Logo a letra correta será **C**.

### **QUESTÃO 3**

*“..., devo dizer que **os obstáculos** que tive até agora na busca desse objetivo, lamentavelmente, foram quase todos criados **pelo senhor... Cezar Peluso.**”* No trecho destacado do texto, podemos notar que o sujeito da oração, “os obstáculos”, não pratica a ação expressa pelo verbo ser, sendo, desta forma, um exemplo de sujeito paciente. Reflita e aponte uma razão que justifique a preferência do entrevistado em construir a oração com o sujeito paciente, omitindo o agente.

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer os efeitos de sentido gerados pela escolha do sujeito como agente ou paciente.*

### **Resposta comentada**

O professor fará, primeiramente, uma breve apresentação sobre as vozes verbais para que os seus alunos relembrem esses conceitos (sujeito agente – voz ativa, sujeito paciente – voz passiva, sujeito agente e paciente – voz reflexiva). Depois salientará que o ministro deseja ressaltar os obstáculos e não quem os criou neste trecho de sua fala. Por isso, ter utilizado o sujeito paciente na voz passiva, aquele que sofre ou recebe a ação expressa pelo verbo.